



Manual da Política de Gestão de Risco de Capital

Elaboração: Riscos

Aprovação: Riscos/Diretoria

Versão: 2

Código: M030

Vigente Desde: 03/2018

Última Versão: 05/2020

ÍNDICE

1. OBJETIVO	2
2. APLICABILIDADE	2
3. RESPONSABILIDADES.....	2
3.1. AUDITORIA INTERNA	ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.
3.2. DIRETORIA DE RISCOS, CONTROLES E OUVIDORIA	ERROR! BOOKMARK NOT DEFINED.
3.3. <i>COMPLIANCE</i>	2
3.4. CANAIS DE ATENDIMENTO	2
3.5. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	2
4. DESCRIÇÃO DA NORMA	3
4.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS	2
4.2. AUTORIDADE E INDEPENDÊNCIA	3
4.3. ATIVIDADES DE COMPLIANCE	4
4.4. RESULTADOS DOS TRABALHOS DE COMPLIANCE	4
4.5. CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	4
5. REVISÃO	5
6. DOCUMENTOS RELACIONADOS	5
7. LEGISLAÇÃO E REGULAÇÃO	6

1. OBJETIVO

Este documento estabelece a estrutura, responsabilidades, metodologias e os controles utilizados pelo Banco BR Partners no monitoramento do gerenciamento de capital.

2. APLICABILIDADE

Os dispositivos deste Manual são aplicáveis ao BR Partners Banco de Investimento S.A., suas subsidiárias e suas controladas que sejam integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários (conjuntamente referidos como "Banco").

3. RESPONSABILIDADES

3.1. Áreas de Negócios

As áreas de Negócios (Tesouraria, Sales e PPCM), são responsáveis pela execução do procedimento de entrada ou saída de contingência.

3.2. Comitê de Gestão de Capital

O Comitê de Gestão de Capital é responsável por:

- Revisar o Plano de Contingência e o Manual da Política de Gestão de Capital;
- Aprovar o Plano Estratégico e de Capital; e
- Executar o procedimento de entrada ou saída de contingência.

3.3. Controladoria

A área de *Controladoria* é responsável por elaborar o Plano Estratégico (orçamento) dos próximos 3 (três) anos.

3.4. Riscos

A área de Riscos é responsável por:

- Elaborar do Plano de Capital com base no Plano Estratégico;
- Identificar e monitorar possíveis riscos não capturados no plano de capital; e
- Divulgar relatórios gerenciais sobre a adequação do capital.

4. DESCRIÇÃO DA NORMA

4.1. Considerações Gerais

O Gerenciamento de Capital consiste no processo contínuo do monitoramento e avaliação do capital mantido pela Instituição, e busca identificar a adequação ou nível de capital necessário para execução do planejamento estratégico estabelecido pela Alta Administração.

O Banco BR Partners considera o gerenciamento de riscos e de capital ferramentas essenciais para a tomada de decisão, proporcionando condições adequadas para a melhor alocação do capital utilizado e otimizando a relação de risco e retorno.

4.2. Appetite ao Risco

O apetite a riscos do BR Partners está alinhado aos objetivos estabelecidos pela Alta Administração e está associado ao gerenciamento dos principais tipos de riscos, os quais possuem controles específicos de mensuração, monitoramento e reporte contínuo das exposições, adotando limites que são aprovados e reavaliados frequentemente em Comitês.

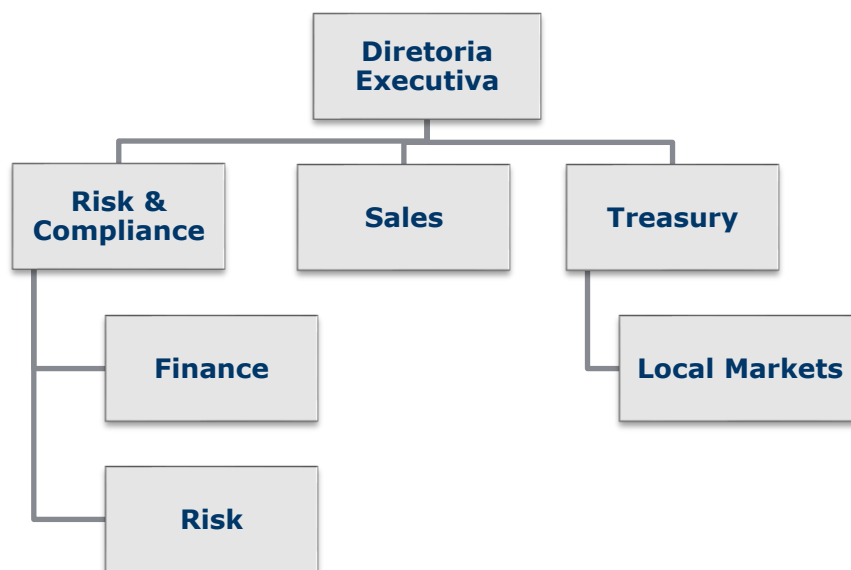
O conjunto de processos utilizados no gerenciamento de capital é materializado a partir dos diversos controles, metodologias e periodicidade de monitoramento apresentados neste documento, destacando-se o baixo apetite ao risco no que tange ao nível de capitalização aos diversos riscos assumidos pela Instituição.

4.3. Estrutura

O Banco BR Partners possui uma estrutura de gestão capaz de monitorar e avaliar as necessidades de capital frente aos riscos aos quais está exposto. Esta estrutura possui:

- Ferramentas de monitoramento dos principais riscos da instituição
- Planejamento estratégico e de Capital para os próximos três anos
- Testes de Estresse que permitam avaliar impactos de condições severas de mercado sobre o Capital
- Relatórios de adequação do capital

A estrutura do gerenciamento de capital é composta pelas principais áreas do banco BR Partners:



4.4. Sistemas

O Banco utiliza como principal sistema no gerenciamento de capital o software *Risk Control*, da empresa Accenture, que também é utilizado para o gerenciamento de riscos e pela área de *Product Control* para elaboração do resultado gerencial do Banco.

O sistema é alimentado diariamente com as operações realizadas, vindas dos legados ou imputadas pela área de *Product Control*, sendo os preços e curvas de mercado de responsabilidade da área de Risco. O Banco possui manual específico descrevendo as metodologias utilizadas no apreamento dos instrumentos negociados pelas linhas de negócio.

Adicionalmente, também são utilizadas planilhas automatizadas para elaboração dos relatórios do gerenciamento de capital.

4.5. Metodologias

4.5.1. Elaboração do Plano Estratégico

Anualmente (ou tempestivamente, conforme a necessidade) a Alta Administração alinha com as áreas de negócios as principais estratégias e objetivos para os próximos três anos. Todas as informações necessárias são estruturadas pela área de *Management Information (MIS)*, que é a unidade responsável no BR Partners pela elaboração do planejamento estratégico, conforme alinhamento prévio da Alta Administração e as áreas de negócio.

A partir das diretrizes definidas pela Alta Administração, as linhas de negócio elaboram individualmente seus planos estratégicos e repassam para a área de MIS para a consolidação dos dados.

A partir da consolidação das informações realizadas pela área de MIS, a área de Riscos inicia a avaliação da adequação de capital conforme os dados do plano estratégico.

Após a realização de alguns ajustes para o alinhamento completo com as diretrizes definidas, o plano estratégico é apresentado para a Diretoria e submetido para a aprovação. Caso necessário, novos ajustes são realizados até a aprovação definitiva do plano estratégico.

4.5.2. Alinhamento do Plano Estratégico e Adequação do Capital

Para a elaboração do plano estratégico é essencial à avaliação da suficiência de capital para suportar não somente a variação esperada dos ativos das diferentes linhas de negócio e das exigências de capital que ocorrerão até o fim da implantação de Basileia III, como também suportar movimentos não esperados nos ativos do banco e variações de mercado em cenários adversos.

Desta forma, para avaliação do capital são selecionados além do cenário de normalidade, três cenários que contemplam diferentes movimentações de mercado e de negócio, sendo eles:

Normalidade (Orçamento)	Resultado: alinhado ao plano estratégico	Tesouraria: exp. de 10% dos limites Derivativos: Exp. média do últ. ano Crédito: alinhado ao plano estratégico
Euforia	Resultado: aumento de 10% s/ o resultado orçado	Tesouraria: exp. de 90% dos limites Derivativos: Maior exp. dos últimos 12 meses Crédito: aumento de 20% s/ orçamento
Stress I	Resultado: queda de 25% + 1 Stop Loss (Tesouraria) + Aumento da provisão (1 downgrade)	Tesouraria: exp. de 25% dos limites Derivativos: maior exp. do últ. ano Crédito: exp. sem alterações
Stress II	Resultado: queda de 50% + 2 Stop Loss (Tesouraria) + Aumento da provisão (2 downgrades)	Tesouraria: exp. de 50% dos limites Derivativos: maior exp. do últ. ano Crédito: exp. sem alterações

4.6. Plano de Contingência – Gestão de Capital

O Plano de Contingência para o Gerenciamento de Capital estabelece o processo de identificação e categorização dos níveis de capital, a comunicação interna, os planos de ação com as respectivas responsabilidades, assim como modelo de monitoramento e revisão dos planos.

O BR Partners conta com um documento interno com o Plano de Contingência referente ao gerenciamento de capital que detalha os itens mencionados acima.

4.7. Limites e Critérios de Stress

Todos os limites e metodologias utilizadas para os cenários de stress são definidos e validados no mínimo anualmente no Comitê de Risco e *Compliance*.

4.8. Divulgação

As áreas de riscos e capital elaboram e revisam anualmente o “Plano de Capital”, contendo o detalhamento das informações levantadas durante os processos de gerenciamento do capital da instituição, bem como divulgação das responsabilidades da Diretoria da Instituição.

O documento deve constar as informações do planejamento das metas e necessidades de capital, os resultados do monitoramento periódico do capital e a formalização do mapeamento dos riscos impactantes ao capital e suas respectivas avaliações.

Concluída a formalização do documento, as áreas de Riscos e de Capital devem divulgar o relatório ao Diretor responsável pelo gerenciamento de capital.

5. REVISÃO

Este documento deve ser revisado, no mínimo, anualmente.

6. DOCUMENTOS RELACIONADOS

Política de Gestão de Capital

7. LEGISLAÇÃO E REGULAÇÃO

Resolução nº 4.595/17 do Conselho Monetário Nacional (CMN)